



LEVANTAMENTO DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PELE NO ESTADO DE RONDÔNIA

Wesley Joventino Prati¹
Francisco Carlos da Silva²

Palavras chave: Câncer de pele; Exposição solar; Tecido epitelial.

A pele é o maior órgão do nosso corpo, reveste e assegura grande parte das relações entre o meio interno e o externo, porém quando exposta prolongadamente aos raios solares pode sofrer danos irreversíveis, ocorrendo por exemplo queimaduras e alterações mutagênicas nas células que formam esse tecido. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2018), o câncer de pele é classificado como não melanoma (CPNM) e melanoma (CPM), os do tipo não melanoma são ainda classificados como carcinoma basocelular (CBC) e carcinoma espinocelular (CEC). De acordo com as últimas pesquisas realizadas, vem crescendo o número dessa patologia no Brasil e estima-se que em 2018 tenhamos cerca de 170 mil novos casos (INCA, 2018). Portanto este estudo é direcionado à apresentação de dados sobre o número de pessoas diagnosticadas com câncer de pele e descrição dos tipos de pele com maiores níveis de incidência ao desenvolvimento de dermatoses cutâneas no estado de Rondônia, região norte do Brasil, levando em consideração o período de cinco anos, compreendendo os anos de 2013 a 2017. Esse estudo epidemiológico é do tipo transversal, de forma retrospectivo. Os dados oficiais foram levantados do sistema da Campanha Nacional de Prevenção Contra o Câncer de Pele adquiridos junto ao departamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia da Região Norte. Efetuou-se a análise de dados concernentes ao período de 5 anos, compreendendo os anos de 2013 a 2017, utilizando somente casos positivos de câncer de pele registrados no período proposto. Os dados obtidos demonstraram um total de 298 casos de câncer de pele no período de 2013 a 2017, com prevalência do câncer não melanoma (CPNM), com porcentagem de 92% dos casos, de forma que o tipo carcinoma basocelular (CBC), representou 79% do total registrado de não melanoma e o espinocelular (CEC), representou 13%. O câncer melanoma maligno (CPM), representou 8% dos casos registrados. Em 2015 o índice de câncer de pele registrado foi superior a todos os outros anos abordados na pesquisa, com 114 casos. Do total de 298 casos de câncer de pele no período analisado, 201 (67%) são oriundos de pessoas com a pele de cor branca, 90 (30%) de cor parda, 4 (2%) de pele negra e 3 (1%) com pele de cor amarela. Pires et al (2018), pressupõe que a alta incidência de câncer de pele esteja relacionada com mudanças de hábitos individuais, uma vez que a busca por atividades recreativas a luz solar esteja em crescente frequência. Trabalhadores do setor rural e da construção civil são os que possuem maiores predisposição em desenvolver o câncer de pele, visto que o uso de fotoprotetores é negligenciado pela grande maioria (SIMÕES et al, 2018). Conclui-se que o número de casos de câncer de pele no estado ainda é alto e que pessoas com a pele clara são as mais suscetíveis. Medidas preventivas e programas de educação de saúde social são métodos já empregados e mostram-se eficientes em relação ao combate contra o câncer de pele no estado, no entanto é possível que outros métodos sejam associados como medidas de prevenção, como o autodiagnóstico e frequentes consultas dermatológicas com médicos especializados. Levando-se em conta os resultados observados nessa apuração, torna-se relevante novas pesquisas serem realizadas com a finalidade de observância na incidência de doenças negligenciadas pela saúde pública, colaborando com informações a serem analisadas pelos órgãos competentes.

Brasil. **Tipos de câncer de pele.** INCA, Instituto Nacional de Câncer de Pele. Disponível em <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home>>, [acesso 06 jul. 2018].

PIRES, Carla AA; FAYAL, Aglayn P; CAVALCANTE, Renata H; SYENNE, Pimentel F; FRANKLIN, Pimentel F; SANTOS, Maria AL. Câncer de pele: caracterização do perfil e avaliação da proteção solar dos pacientes atendidos em serviço universitário. **Rev J. Health Biol Sci.** 2018; 6(1):54-9.

SIMÕES, Thiago C; SOUZA, Norma V.D.O; SHOJI, Shino; PEREGRINO, Antônio A.F; SILVA, Delson. Medidas de prevenção contra o câncer de pele em trabalhadores de construção civil: contribuição da enfermagem. **Rev Gaúcha de Enfermagem.** 2011; 32(1):100-6.

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas do CEULJI/ULBRA wesleypratyys.wjp@gmail.com

² Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicado a Saúde; Docente do CEULJI/ULBRA.